

Apadep Atividades

1º Semestre de 2024

Diretoria 2022-2024



Apadep

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS

Editorial

Prezada/o associada/o,

O primeiro semestre de 2024 marcou fim da gestão da Diretoria eleita para o biênio 2022-2024. Em eleições ocorridas em junho, a chapa Defensoria Para Todas e Todos foi eleita com expressiva votação para dar continuidade ao trabalho e aperfeiçoar a defesa intransigente e propositiva de pautas que fortalecem a Defensoria Pública, o modelo público e valorizam suas membras e membros.

Mais uma vez o semestre foi intenso nas articulações legislativas. Em Brasília o destaque vai para o acompanhamento do projeto de lei e de emenda constitucional que preveem, respectivamente, a atividade de Defensoras e Defensores Públicos como atividade de risco e a concessão de um adicional por tempo de serviço a cada cinco anos, que não se submete ao disposto no artigo 37, XI, da Constituição Federal. Em ambos a Defensoria foi incluída nos textos após grande trabalho de articulação da Apadep, em conjunto com a Anadep e demais Associações Estaduais.

Tanto na Alesp, como na Câmara também somamos esforços para avançar com o projeto que permite o cômputo do tempo de serviço durante a pandemia para fins de vantagens pessoais.

Internamente, com a assunção de uma nova Defensora Pública-Geral, a Diretoria levou à Chefe Institucional as pautas prioritárias de valorização, como a necessidade de reajuste salarial o mais rápido possível, a possibilidade de compensação das atividades de especial dificuldade, o pagamento dos efeitos retroativos acerca da nova interpretação dada ao art. 37, XI, da CF e a alteração da proporção entre acumulações e compensações. O reconhecimento administrativo do tempo de serviço público em outros entes também foi objeto de provocação formal por parte da Apadep.

Por falar em nova DPG, a Apadep realizou o já tradicional debate entre as candidatas e candidatos, com recorde absoluto de visualizações. Também foram realizadas as entrevistas com as candidatas e candidatos ao CSDP.

Nesse semestre foram finalizados ações e projetos que estavam em trâmite. Todas as Unidades/Regionais da Defensoria Pública no interior e na região metropolitana foram visitadas pelas Diretoria e a terceira temporada de nosso podcast, o “Muito Além do Processo”, foi finalizada. A Política de Proteção à Maternidade e Primeira Infância, proposta pela Apadep, foi finalmente aprovada, em termos muito mais tímidos do que o proposto, porém não deixando de ser um avanço.

Tivemos a alegria de receber novas associadas e associados, aprovados no IX concurso de ingresso, renovando a energia de todas as membras e membros na luta diária pela defesa das populações vulnerabilizadas.

Maio, mês da Defensoria, foi novamente celebrado, com sorteios de diárias em hotel, spas, curso de vinhos, iluminação de monumentos. O Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, Governador do Estado quando da criação da Instituição e responsável pela maior ampliação do quadro de Defensoras e Defensores Públicos de São Paulo, gravou um vídeo parabenizando a instituição e seus membros e membras e enaltecendo sua importância para o estado democrático.

O mês da Defensoria foi também marcado pelo lançamento da campanha nacional da Anadep, intitulada “Um novo presente é possível: Defensoria Pública pela superação da situação de rua”, que ocorreu em São Paulo, em um evento promovido pela Apadep e pela Anadep, com apoio da Ouvidoria e do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública de São Paulo, do qual participaram mais de 200 pessoas no Sefras (Ação Social Franciscana – Chá do Padre).

O plano de saúde de autoestipulação celebrado entre a Apadep e a Seguros Unimed, aprovado em AGE realizada em fevereiro, entrou em operação a partir de abril, com valores atrativos e cobertura nacional, representando um avanço para associadas e associados em matéria de planos de saúde.

Que, durante os próximos dois anos, a nova Diretoria e Conselho eleitos para o biênio 2024/2026 sigam lutando pela valorização e o fortalecimento da Defensoria Pública e do modelo público constitucional de acesso à justiça.

Rafael Galati Sabio
Presidente

Luiz Felipe Vanzella Rufino
Diretor Administrativo

Jordana de Matos Nunes Rolim
Diretora Financeira

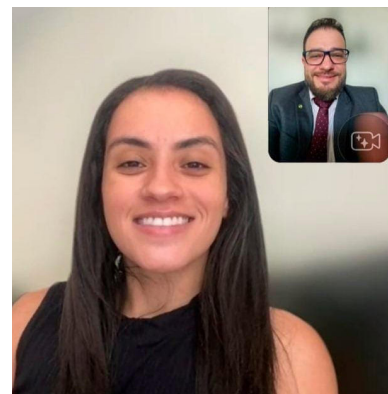
Atividades legislativas

Uma boa articulação legislativa é parte fundamental do trabalho de uma Associação. A Apadep mantém uma agenda estratégica neste sentido e está constantemente presente nas Casas Legislativas de Brasília e de São Paulo.

Durante a licença de Rafael Galati, Luiz Felipe Rufino assumiu a presidência da Associação e representou a Apadep em diversas reuniões em Brasília. Em março, acompanhou a votação na CCJ do Senado do PL 4015/23, que reconhece como atividade de risco permanente as atribuições inerentes ao Poder Judiciário e ao Ministério Público. Acompanhado da Presidenta da Anadep, Rivana Ricarte, Luiz Felipe Rufino esteve no gabinete do Senador Weverton Rocha (PDT-MA), relator do projeto na Comissão.

Também em Brasília, Luiz Felipe Rufino acompanhou a Presidenta da Anadep, Rivana Ricarte, em sessão da CPI destinada a analisar a responsabilização jurídica e socioambiental da empresa Braskem pelo afundamento do solo em Maceió, oportunidade em que o Defensor Público do Estado de Alagoas, Ricardo Meiro, e o Defensor Público da União em Alagoas, Diego Martins, pediram a revisão dos acordos indenizatórios.

Luiz Felipe Rufino e Rivana Ricarte acompanharam, ainda, representantes da sociedade civil organizada que levaram ao gabinete da Senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) uma manifestação sobre a chamada PEC das Drogas, apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-



Atividades legislativas

MG), e que no dia 13 de março foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça.

No início de abril, o então Presidente em exercício da Apadep, Luiz Felipe Rufino, e o Conselheiro Augusto Barbosa foram à Brasília para acompanhar a tramitação da PEC 10/23 e do PL 4015/23 na CCJ do Senado.

Na referida sessão, foi lido o novo parecer do Senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator da PEC 10/23 na Comissão. O parecer manteve a Defensoria Pública, Magistratura e Ministério Público no texto, assim como a Advocacia Pública. A novidade foi a inclusão das/os Delegadas/os Federais. Após a leitura do parecer, o Presidente da CCJ, Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP), assegurou que a matéria seria apreciada na semana seguinte pelo colegiado.

Também na mesma sessão, o Senador Weverton Rocha (PDT-MA), relator do PL 4015/23, fez a leitura do relatório que reconhece que as/os Defensoras/es Públicas/os estão entre as carreiras cujas atividades estão sendo reconhecidas como de risco, assim como membros do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Na oportunidade, Luiz Felipe Rufino e Augusto Barbosa puderam dialogar com o Presidente da Comissão, Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP), e demais Senadoras e Senadores integrantes da CCJ.



Atividades legislativas

Após o acordo realizado na sessão, a PEC 10/23 foi aprovada na CCJ em 17.04.24 e enviada ao plenário da Casa, onde já passou por quatro das cinco sessões de discussões obrigatórias para sua aprovação. A data da quinta sessão não foi definida.

Proposta em março de 2023, a PEC 10/23 visa instituir a integrantes do sistema de justiça um adicional por tempo de serviço, a cada cinco anos, de natureza indenizatória.

A Apadep, em conjunto com a Anadep, tem acompanhado a tramitação da PEC desde o seu início, tendo apresentado Nota Técnica, articulado a apresentação de emenda para inclusão da Defensoria Pública e trabalhado pela obtenção das assinaturas necessárias.

Por sua vez, o PL 4015/23, que reconhece como atividade de risco permanente as atribuições inerentes ao Poder Judiciário e ao Ministério Público, foi aprovado na CCJ em 24.04.24, também seguindo o acordado. O projeto foi encaminhado ao plenário do Senado, onde foi aprovado em 09.05.24. Em razão de alterações no texto, o projeto retornou à Câmara dos Deputados e aguarda votação no plenário.

Em maio, as articulações objetivaram o PLP 143/20, que reconhece o direito à contagem do tempo de serviço público prestado durante a pandemia. No dia 21 de maio, o Presidente Rafael Galati e a Diretora Jordana Rolim conversaram com a Deputada Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP), que é autora de projeto de lei similar e que foi apensado ao projeto principal (PLP 143/20)

Atividades legislativas

Novamente no Congresso Nacional, em junho o Presidente Rafael Galati e o Vice-Presidente Luiz Felipe Rufino estiveram com parlamentares, lideranças e assessorias técnicas e abordaram pautas sensíveis para a Defensoria Pública e para as/os usuárias/os da instituição, como o projeto que reconhece a atividade de Defensoras e Defensores Públicos como atividade de risco e possibilidade de a Defensoria utilizar-se de recursos do Fundo de Direitos Difusos e Coletivos para estruturação, por exemplo.

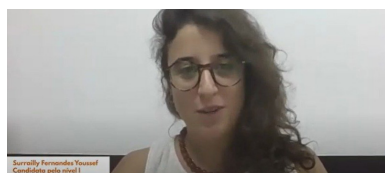
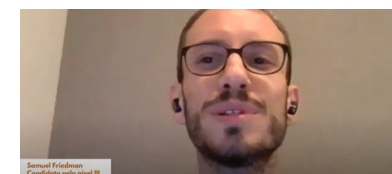
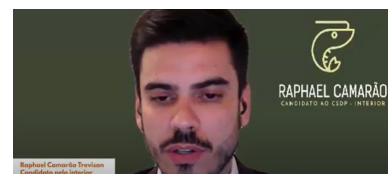
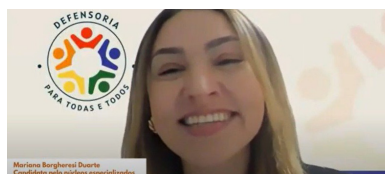
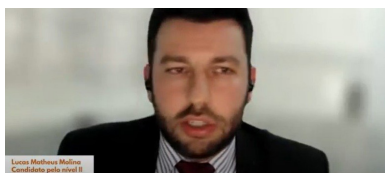
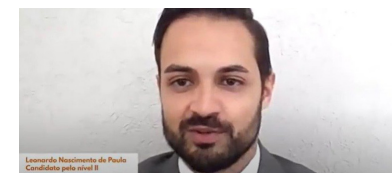
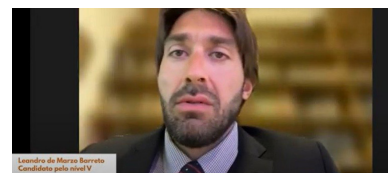
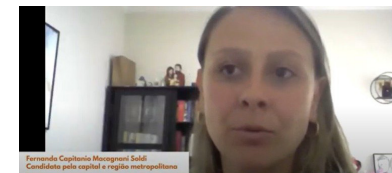
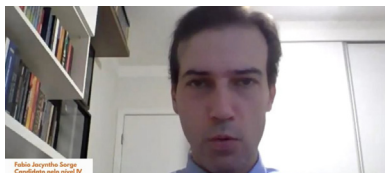
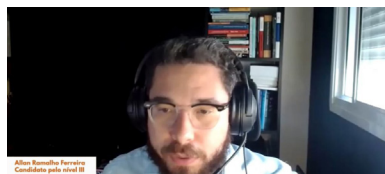
Galati e Rufino, acompanhados da Presidenta da Anadep, Rivana Ricarte, estiveram no gabinete da Liderança do PSD, onde puderam se reunir com o Deputado Carlos Sampaio (PSD-SP), ocasião em que trataram dos projetos de interesse das Associações em trâmite na Casa. O Presidente e o Vice-Presidente da Apadep também se reuniram com o Deputado Mário Frias (PL-SP) e estiveram com o vice-líder do Governo na Câmara, Deputado Alencar Santana (PT-SP) e com a líder do PSOL, Deputado Erika Hilton (PSOL-SP).



Ano eleitoral

Pela segunda vez, a Apadep abriu espaço para todas/os as/os candidatas/os ao biênio 2024-2026 do Conselho Superior da Defensoria Pública e realizou entrevistas individuais com cada uma/um, incluindo perguntas enviadas por associadas e associados. A Associação realizou, ainda, em estúdio de TV, o inédito debate entre seis candidatas/os ao cargo de Defensora/or Pública/o-Geral. A eleição da instituição aconteceu no dia 17 de abril.

Conduzidas por uma jornalista contratada especificamente para realizar as entrevistas, cada candidata/o ao Conselho Superior contou com um tempo de 15 minutos para expor suas propostas. A dinâmica incluiu uma pergunta feita pela Apadep para todas/os, o sorteio de duas perguntas enviadas por associadas/os e um tempo para considerações finais. Os 16 vídeos foram disponibilizados e divulgados para a carreira no dia 27 de março.



Ano eleitoral

Em 11 de abril, a Associação promoveu o primeiro debate entre as/os candidatas/os ao cargo de Defensora/or Pública/o-Geral com seis concorrentes. Realizado num estúdio de TV profissional e com transmissão simultânea para a carreira por meio da plataforma digital Teams, o debate teve a duração de 4 horas, com aproximadamente 300 Defensoras e Defensores logados o tempo inteiro.

O programa foi conduzido pelo jornalista Leandro Chaves, contratado exclusivamente para o evento e foi dividido em cinco blocos, sendo que no quarto bloco as/os candidatas responderam às perguntas previamente encaminhadas por associadas e associados de forma direta e somente para o apresentador/mediador do debate. Cada candidata/o respondeu duas perguntas enviadas por associadas/os e sorteadas ao vivo pelo jornalista.

Nos demais blocos, as/os candidatas/os fizeram perguntas entre si e também tiveram tempo para fazer suas considerações.



Eleição Apadep

O primeiro semestre de 2024 foi também um semestre de eleição para a Diretoria da Associação que conduzirá o biênio 2024-2026. O pleito aconteceu no dia 20 de junho e teve como concorrente única a chapa Defensoria para Todas e Todos.

Mesmo com candidatura única, a chapa foi legitimada com 389 votos, o que representou 95% dos votos totais e 50,45% do quadro de associadas/os aptas/os a votar.

Ao todo, foram registrados 412 votos, sendo 389 para a chapa, 11 brancos e 12 nulos.

A nova Diretoria eleita será composta por:

Presidência: Jordana de Matos Nunes Rolim

Vice-Presidência: Ana Paula de Oliveira Castro Meirelles Lewin

Diretoria Administrativa: Luiz Felipe Vanzella Rufino

Diretoria Financeira: Luiza Lins Veloso

Diretoria Financeira Adjunta: Marina Costa Craveiro Peixoto

Diretoria Jurídica: Allan Ramalho Ferreira

Diretoria Jurídica Adjunta: Raphael Camarão Trevizan



Eleição Apadep

Diretoria Social e Cultural: Leticia Lopes Soares de Souza
Diretoria Social e Cultural Adjunta: Bruno Damasco dos Santos Silva
Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação: Érica Leoni Ebeling
Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação Adjunta: Mariana Dalberto
Diretoria de Articulação Social: Mario Thiago Moreira
Diretoria de Articulação Social Adjunta: Sabrina Nasser de Carvalho
Diretoria de Assuntos Legislativos: Rafael Galati Sabio
Diretoria de Assuntos Legislativos Adjunta: Fernando Artacho Carvalho Martins
Diretoria de Assuntos Legislativos Adjunta: Gustavo Siqueira Marques
Diretoria de Previdência e Convênios: Gabriel Kenji Wasano Misaki
Diretoria de Previdência e Convênios Adjunta: Lorena Pereira Santin Jardim
Diretoria de Assuntos do Interior: Priscila Domiciano da Silva
Diretoria de Assuntos do Interior Adjunta: Alandeson de Jesus Vidal
Diretoria de Assuntos do Interior Adjunta: Jaqueline Marcelle Alves Amaral
Diretoria de Assuntos do Interior Adjunta: Vitor José Tozzi Cavina
Diretoria das Mulheres: Mariela Moni Marins Tozetto
Diretoria das Aposentadas e Aposentados: Maria Dolores Maçano
Diretoria das Aposentadas e Aposentados Adjunta: Silvana Jota de Figueiredo

Conselho:

- 1) André Eugênio Marcondes
- 2) Leandro de Castro Gomes
- 3) Leila Rocha Sponton

Atuação interna e Conselho Superior

Uma vez iniciados os trabalhos de uma nova Defensoria Pública-Geral e da nova composição do Conselho Superior, a Apadep retomou pleitos importantes, principalmente relativos aos processos de valorização da carreira.

Em 29 de maio, o Presidente da Apadep, Rafael Galati, reuniu-se com a Defensora Pública-Geral, Luciana Jordão. Participaram também do encontro o Vice-Presidente da Associação, Luiz Felipe Rufino; a Diretora Financeira, Jordana Rolim; a Primeira Subdefensora Pública-Geral, Bruna Simões; e a Chefe de Gabinete, Amanda Polastro.

Na oportunidade, foram discutidos temas de interesse das Defensoras e Defensores Públicos, com ênfase na necessidade de envio de projeto de lei para reajuste salarial. A participação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo no projeto “Defensoria em todos os cantos”, lançado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, também foi discutida.

Em 6 de junho a Diretoria da Apadep, através do seu escritório Innocenti Advogados Associados, encaminhou à Defensoria Pública-Geral, um pedido administrativo para a contagem do tempo de serviço público prestado pelos Defensores Públicos em outros entes para fins de quinquênio e sexta-parte.

Também no início de junho, a Associação protocolizou pedido de envio de Projeto de Lei à Assembleia Legislativa (Alesp) para aumento do salário-base das Defensoras e Defensores Públicos. O pedido foi acompanhado de estudo técnico contratado pela Apadep.

A Associação entendeu que havia uma janela de oportunidades curta para aprovação de um projeto de lei de reajuste ainda no 1º semestre de 2024, que deveria ser aproveitada pela Defensoria Pública-Geral.

O pleito foi feito nos autos do processo CSDP SEI nº 2024/0014882, cujo objeto é o envio de projeto à Alesp para alterar a referência nos pagamentos de indenizações e gratificações e para possibilitar a compensação das atividades de especial dificuldade, nos termos do §2º do artigo 134 da Lei Complementar nº 988/06.

A Diretoria entendeu que era imprescindível que o Projeto de Lei a ser enviado incluísse também um reajuste remuneratório.

O anteprojeto apresentado pela Apadep contempla três reajustes anuais de 15%, de modo que em 01 de fevereiro de 2026 seja atingida a paridade com as carreiras equiparadas constitucionalmente.

Diante da urgência, em razão da iminência do início do recesso parlamentar, a Apadep apresentou a proposta em caráter liminar de urgência que não foi acolhida.

Atuação interna e Conselho Superior

Ao chegar no último semestre da gestão, a Diretoria da Apadep finalizou o calendário de visitas às unidades do interior, iniciado em 2022.

A primeira cidade visitada no ano foi Registro. Logo na primeira semana de volta do recesso, no dia 10 de janeiro, o Presidente Rafael Galati, as Diretoras Jordana Rolim e Ana Paula Meirelles Lewin, e o Diretor Luiz Felipe Rufino estiveram em Registro e a Apadep ofereceu um café da manhã para as/os colegas da Unidade com quem falou sobre temas associativos e institucionais diversos.

Na semana seguinte, foram visitadas as cidades de Presidente Prudente, Tupã, Araçatuba e Rio Preto e, com isso, a Diretoria fechou o ciclo de visitas a todas as regionais/unidades do interior.

A ação teve por objetivo aproximar a Apadep das/os associadas/os para compreender as demandas e também detalhar o trabalho associativo no âmbito legislativo, no Conselho Superior, junto às outras instituições sistema de justiça, além das iniciativas em prol das associadas/os como a defesa de prerrogativas, apoio jurídico, entre outras.

Além disso, essas visitas propiciam conversas muito proveitosas sobre as especificidades e os desafios próprios de cada localidade e também sobre as perspectivas de fortalecimento da Defensoria Pública e do modelo público de acesso à justiça.

Na sequência, com características bastante específicas, as unidades Osasco, Carapicuíba, Itapevi, São Bernardo do Campo e a Regional Mogi das Cruzes, incluindo as Defensoras e Defensores de Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba, foram visitadas pela Diretoria, fechando o ciclo na região metropolitana iniciado no ano anterior.



Atuação interna e Conselho Superior

As novas e novos colegas do IX Concurso também foram recebidos pela Apadep em dois momentos diferentes. Primeiro, na sede da Associação, no dia 14 de maio, a Diretoria conversou com as/os Defensoras/es sobre as atividades associativas, o trabalho legislativo e institucional que é feito, além de explicar os benefícios que são oferecidos para associadas e associados. Na ocasião, foi oferecido um pequeno coquetel e também foram citadas as festas e eventos de confraternização que são realizados.

Logo depois, no dia 16 de maio, a Apadep e associadas/os de outros concursos receberam as/os novas/os colegas com alegria numa happy hour realizada no Ston Bar.



Relações interinstitucionais

As relações interinstitucionais fazem parte da atividade política da Associação e com destaque está o alinhamento que a Apadep tem com a Associação Nacional, a Anadep, além de boas relações com entidades de carreiras congêneres.

Tanto o Presidente Rafael Galati, quanto o Vice-Presidente Luiz Felipe Rufino compõem também a Diretoria da Associação Nacional, representando São Paulo, e participaram das AGEs mensais que debateram temas diversos como as pautas legislativas prioritárias como a PEC 10/23, o PL 4015/23 e o PLP 143/20 (já tratados em outros tópicos), a pauta jurídica, a Campanha Nacional, a realização do XVI Conadep, dentre outras pautas relevantes.

Dentre os destaques, tem-se a realização da Assembleia-Geral Ordinária da Anadep, no mês de março, que contou com a participação de Luiz Felipe Rufino, na qualidade de Presidente em exercício da Apadep e Conselheiro Fiscal da Anadep. Houve a prestação de contas do exercício de 2023, que foram aprovadas por unanimidade.

Ainda na mesma AGO, Luiz Felipe Rufino, a Presidenta da Anadep Rivana Ricarte e as/os Presidentas/es das Associações estaduais receberam a visita institucional da Secretária Nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sheila de Carvalho.

Na oportunidade, a Secretária afirmou que os projetos da Secretaria serão voltados para pensar a construção de um plano nacional de acesso à justiça com foco na expansão dos serviços da Defensoria Pública e dialogou sobre a



Relações interinstitucionais

possibilidade de ações em parceria com a Anadep e demais Associações estaduais.

Ainda na AGO, realizada em março, Luiz Felipe Rufino apresentou São Paulo como candidata a sediar o lançamento da Campanha Nacional 2024 que tem como temática os “Direitos da População em Situação de Rua”. Rufino pôde apresentar um pré-projeto feito pela Apadep e defendeu a escolha de São Paulo, uma vez que a Defensoria Pública deste estado é referência para o acesso à justiça e garantia de cidadania às pessoas em situação de rua.

O estreitamento das relações com as entidades de classe do sistema de Justiça também foi uma prioridade desta gestão. Neste sentido, na condição de Presidente em exercício da Apadep, Luiz Felipe Rufino, esteve presente na posse de André Santos Pereira como Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Adpesp) e da nova Diretoria, no mês de fevereiro na Alesp.

Também em fevereiro, Luiz Felipe Rufino e a Diretora Jordana Rolim marcaram presença na posse da nova Diretoria Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (Apeps), que tem como Presidente José Luiz Souza de Moraes.

Em março, Luiz Felipe Rufino esteve presente em solenidade da Apamagis, prestigiando a posse da nova Diretoria que tem como Presidente Thiago Massad.



Relações interinstitucionais

No mês de maio, o Presidente da Apadep, Rafael Galati, acompanhado do Vice-Presidente Luiz Felipe Rufino, esteve na prestigiada cerimônia de posse do Procurador-Geral de Justiça, Dr. Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). A solenidade contou com a presença de autoridades e personalidades do cenário jurídico, político, institucional e acadêmico de diversas regiões do país, entre eles o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas; o Secretário Estadual da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto; o Secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite; e o Secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab.

Entre as muitas autoridades, deram as boas-vindas ao PGJ o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; o Prefeito da capital, Ricardo Nunes; o Presidente do TJSP, Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia; a Defensora Pública-Geral do Estado, Luciana Jordão; e a Procuradora Geral do Estado, Inês dos Santos Coimbra; além dos Ministros do STF, José Antonio Dias Toffoli; do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes; presidente eleito do Superior Tribunal de Justiça, Herman Benjamin; e do Secretário-Executivo do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Márcio Elias Rosa.



Relações interinstitucionais

Por fim, em 27 de junho, em um de seus últimos atos como Presidente da Apadep, Rafael Galati, acompanhado de Jordana Rolim, já na qualidade de Presidenta eleita da Apadep para o biênio 2024-2026, e o Vice-Presidente da Apadep, Luiz Felipe Rufino, prestigiou a posse solene da Defensora Pública-Geral, Luciana Jordão da Motta Armiliato de Carvalho, e do Conselho Superior da Defensoria Pública, que se realizou no salão da Faculdade de Direito do largo São Francisco.

Rafael Galati compôs a mesa da solenidade ao lado do representante do Governador, o Secretário Executivo da Secretaria de Justiça e Cidadania, Raul Christiano de Oliveira Sanchez; do Procurador-Geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa; e do Presidente do TJSP, Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia. Em sua fala o Presidente da Apadep destacou a importância do alinhamento de trabalho entre a Defensoria Pública-Geral e o Conselho Superior da Defensoria Pública.



Encontro com vice-presidente da república

O Presidente da Apadep, Rafael Galati, e o Vice-Presidente, Luiz Felipe Rufino, foram recebidos pelo Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, na quarta-feira, dia 15 de maio, em Brasília.

Rafael Galati apresentou um panorama geral da Defensoria Pública e o trabalho que a Apadep tem feito pelo fortalecimento da instituição.

Em reverência ao papel exercido por Defensoras e Defensores Públicos, o Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, demonstrou seu reconhecimento pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo e o valor da instituição para a democracia e o acesso a direitos da população.

Na ocasião, o Vice-Presidente Geraldo Alckmin, que assinou a lei que criou a Defensoria quando Governador do Estado, em 2006, reafirmou ser um entusiasta da Defensoria Pública e demonstrou apoio ao fortalecimento da instituição.

Ao final, Geraldo Alckmin cumprimentou as/os Defensoras/es Públicas/os do Estado de São Paulo pelo relevante papel que desempenham e defendeu o fortalecimento da Defensoria Pública em todos os âmbitos.



Ministério da Justiça e Defensoria em Todos os Cantos

Além do estreitamento da relação com a Presidência da República, o primeiro semestre de 2024 foi marcado pelo fortalecimento da relação da Apadep e da Anadep com o Ministério da Justiça.

Em 03 de abril, Luiz Felipe Rufino, enquanto Presidente em exercício da Apadep, compôs a comitiva formada entre Anadep, Condege e Defensoria Pública da União para se reunir com o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Na oportunidade, as Defensoras e Defensores integrantes da Anadep, do Condege e da DPU puderam dialogar com o Ministro sobre o fortalecimento nacional da Defensoria Pública. Ricardo Lewandowski demonstrou apoio à atuação de Defensoras/es Públicas/os nas audiências de custódia e disse que a categoria será essencial na execução do Plano Nacional voltado ao Enfrentamento ao Estado de Coisas Inconstitucional, em virtude da decisão do STF, no âmbito da ADPF 347 que objetiva resolver as situações ligadas ao sistema prisional, com diretrizes para reduzir a superlotação dos presídios, o número de presos provisórios e a permanência em regime mais severo ou por tempo superior ao da pena.

A Anadep, através de sua Presidenta Rivana Ricarte, entregou ao Ministro um documento com propostas que podem colaborar com a democratização do acesso à justiça e fortalecimento das Defensorias Públicas no Brasil, além de fazer menção sobre a necessidade de universalização dos serviços, a estrutura orçamentária, a efetivação da autonomia da instituição e as reformas legislativas.

Ministério da Justiça e Defensoria em Todos os Cantos

Dessa construção conjunta do Ministério da Justiça em parceria com a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Federais (Anadef) e Defensoria Pública da União (DPU), surgiu o programa **Defensoria em Todos os Cantos**, com o objetivo de ampliar o acesso à justiça no Brasil, a partir da expansão dos serviços e atendimentos das Defensorias Públicas dos Estados, do Distrito Federal e da União.

Assim, em 20 de junho, o programa Defensoria em Todos os Cantos foi lançado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em solenidade realizada no Palácio da Justiça, em Brasília.

O Presidente da Apadep, Rafael Galati, e a Diretora Jordana Rolim, ao lado da Presidenta da Anadep, Rivana Ricarte, participaram da cerimônia de lançamento do plano que teve o aporte inicial do Governo Federal na ordem de R\$ 50 milhões e será dividido em três eixos temáticos:

1) Universalização dos serviços de acesso à justiça promovidos por meio da Defensoria Pública em todas as comarcas;



Ministério da Justiça e Defensoria em Todos os Cantos

2) Ampliação dos serviços de acesso à justiça itinerantes da Defensoria Pública;

3) Projetos direcionados ao acesso à justiça de grupos em maior situação de risco e vulnerabilidade.

Imediatamente após o lançamento, a Apadep iniciou uma agenda de articulação para que São Paulo possa encabeçar a implantação do programa, no âmbito do estado de São Paulo.

Dessa forma, no dia 5 de junho, o Presidente da Apadep, Rafael Galati, e o Vice-Presidente Luiz Felipe Rufino estiveram no gabinete da Secretária Nacional de Defesa dos Direitos Humanos, Sheila de Carvalho, com quem dialogaram sobre a estruturação da Defensoria Pública, especialmente em São Paulo.

Nessa reunião, Galati e Rufino ainda puderam tratar sobre a participação da Defensoria Pública de São Paulo no programa “Defensoria em Todos os Cantos”, e o papel da Apadep na articulação deste objetivo.



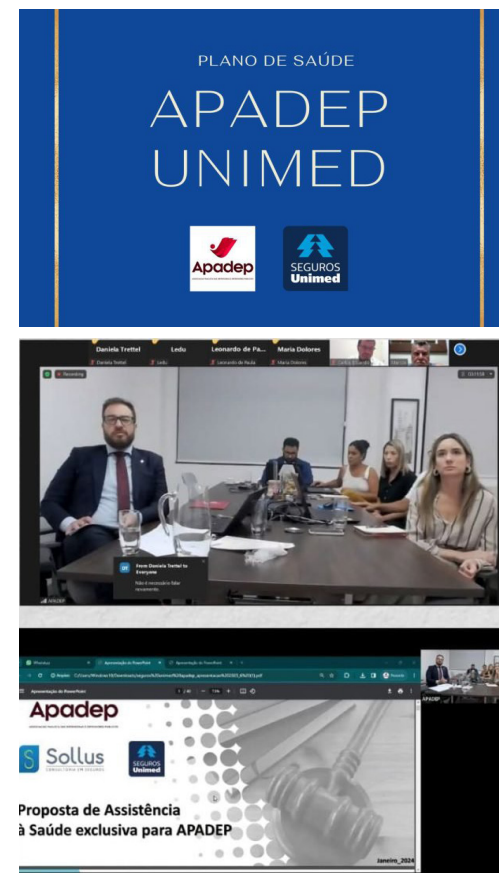
Convênios

O principal destaque do primeiro semestre de 2024 na área de convênios foi a celebração de um contrato de plano de saúde específico para associadas, associados e seus dependentes, na modalidade de autoestipulação.

Deliberado em AGE em 8 de fevereiro, foi assinado o convênio com a Seguros Unimed. Embora o Estatuto da Associação não exija, a Diretoria entendeu que, devido à relevância do contrato, a proposta deveria ser apresentada a todas e todos e sua pertinência aprovada em Assembleia Geral Extraordinária especificamente convocada para essa finalidade.

Assim, com quórum de 82 pessoas (que assinaram a lista de presença) participando virtualmente da videoconferência e 41 procurações, associadas e associados optaram por aprovar a nova contratação. A proposta foi aprovada com 90 votos favoráveis, 22 contrários e 02 abstenções, sendo que 09 pessoas deixaram a reunião sem votar.

A principal característica do contrato de autoestipulação é que nele não há a figura da administradora de benefícios, constituindo-se uma relação jurídica direta entre a Associação e a Seguros Unimed, o que possibilita uma redução considerável dos valores das mensalidades, uma customização dos produtos para adequá-los ao perfil das/os associadas/os e uma maior clareza e transparência no acompanhamento da sinistralidade.



Política da Maternidade

Foi aprovada no Conselho Superior, no dia 8 de março, a Deliberação que define a Política de Valorização da Maternidade e da Amamentação e de Proteção da Primeira Infância, proposta pela Apadep em 2022.

A proposta de política apresentada pela Apadep fundamentou-se no reconhecimento da importância social da maternidade e na necessidade de tratamento diferenciado em razão da desigualdade histórica e estrutural que invisibiliza o trabalho das mulheres na economia do cuidado, prevendo medidas para tentar trazer melhores condições às mães na instituição, favorecer o aleitamento materno, resguardar o superior interesse da criança, prestigiar a primeira infância e reduzir a desigualdade remuneratória entre os gêneros.

Após consulta pública e diversas reuniões com a 2ª Subdefensoria Pública-Geral e também com Conselheiras/os eleitas/os, foram sendo consensuados alguns pontos e alinhada a redação da deliberação. Durante os debates travados no Conselho Superior, a Associação buscou construir consensos e defendeu que uma política pública que se pretenda efetiva, que verdadeiramente tenha potencial para reduzir a sobrecarga das mulheres mães na instituição, não pode trabalhar com uma lógica de compensação do trabalho.

Nas votações, não foi possível avançar em pontos que, na visão da Apadep, seriam relevantes e plenamente justificáveis no que se refere à segurança jurídica, como a possibilidade de manutenção do pagamento de atividade de especial dificuldade quando a atividade é considerada de risco (à mãe ou ao bebê) e não há possibilidade de compensação pela modalidade virtual ou por outra atividade; o direito ao gozo de licença maternidade em caso de natimorto e também em caso de dupla maternidade.

Por fim, a política foi aprovada por unanimidade e a deliberação publicada em abril de 2024.

Representatividade

As políticas de representatividade de gênero e raça são prioritárias para a Diretoria da Apadep, tanto no âmbito institucional e legislativo, quanto no âmbito social. Em 9 de março, foi realizado o tradicional almoço das mulheres, um encontro marcado pela reflexão e também homenagem da Associação a todas as mulheres que fazem da Defensoria Pública, uma instituição sempre em vanguarda quando o assunto são os direitos das mulheres.

E para incentivar a autonomia das mulheres, a Associação presenteou 10 associadas com uma oficina de pequenos reparos, numa proposta baseada em 4 pilares: autonomia e independência; economia e consumo consciente; resgate do saber fazer e dissolução da ideia de que “isso é coisa de homem e aquilo de mulher”. O conteúdo da oficina inclui: dicas e recomendações gerais de segurança; uma visão geral sobre como nossa casa funciona, incluindo o que são registros de água, disjuntores, cuidados e atenção a riscos, quais ferramentas devemos ter em casa e como usá-las com segurança, como trocar resistência de chuveiro, como instalar torneiras, como consertar torneiras pingando e como usar a furadeira para fazer instalações.

E a exemplo do ano passado, em 2024 a Apadep organizou também a segunda edição do almoço para associadas e associados LGBTQIAPN+, que neste ano incluiu o sorteio de voucher de reembolso de almoço ou jantar, no valor de R\$ 200,00 para 5 associadas/os do interior e litoral.



Valorização do trabalho de associadas e associados

Diferentes formas de valorização do trabalho de associadas e associados foram adotadas pela Apadep. No primeiro semestre de 2024, e último da gestão 2022-2024, os episódios da 2ª temporada do podcast Muito Além do Processo foram divulgados, destacando os temas: Direito das pessoas trans, com os Defensores Rafael Faber e Vanessa Vieira; Violência Obstétrica, com Luiza Lins Veloso e Julio Camargo de Azevedo; Residência inclusiva, com Renata Flores Tibyriçá e Jordana Rolim; Investigação Defensiva, com Luiz Felipe Rufino e o Defensor Público Bruno Parise; Descriminalização do porte de drogas, com Luiz Felipe Rufino, Rafael Muneratti e Rafael Strano. Alguns episódios contaram também com a participação de convidadas/os externas/os.

Cada episódio valorizou práticas exitosas das/os Defensoras/es associadas/os e o destaque foi o episódio número 10 que abordou a Descriminalização do porte de drogas que foi o episódio mais reproduzido da temporada, com 383 reproduções até 20 de junho.

Desde que foi lançado o primeiro episódio, o podcast Muito Além do Processo alcançou 3882 reproduções, sendo que 53% aconteceram por meio de dispositivos conectados no estado de São Paulo e 47% em diversos estados do País, expandindo o alcance do conteúdo produzido.



Valorização do trabalho de associadas e associados

A Apadep também atua para que o trabalho de associadas e associados tenha visibilidade externa e, sempre que possível, articula entrevistas sobre diferentes temas. No dia 16 de janeiro, a associada Camila Tourinho, Coordenadora Auxiliar do Núcleo de Situação Carcerária (NESC), concedeu entrevista ao telejornal Repórter Brasil, da TV Brasil, sobre a atuação da Defensoria Pública em casos de violação de direitos de mulheres encarceradas.

Em 20 de maio, a Apadep divulgou o link e acompanhou virtualmente a participação da associada Tatiana Bias Fortes em sessão do Comitê pela Eliminação da Discriminação Contra a Mulher, da ONU, em Genebra-Suíça. Em seu discurso, a Defensora falou sobre violência sexual e aborto no Brasil.



Memórias afetivas

No primeiro semestre de 2024, a Apadep deu espaço para ações que pudessem ativar memórias afetivas de associadas e associados. Logo no início do ano, todas/os receberam calendários ilustrados com desenhos feitos por filhas/os de Defensoras/es. A ideia era promover interação das crianças com a Associação e, de certa forma, com o trabalho das mães e papais. Para aqueles/as que não têm filhas/os, ou não participaram, ficou a mensagem de um mundo melhor, cheio de cores, respeito às diferenças e amor.

E como a data de posse na carreira tem um valor simbólico afetivo para cada Defensora e Defensor Público e por isso a Apadep criou o quadro “Só sei que foi assim” para prestar uma homenagem por ocasião do aniversário de posse de cada turma. Para o aniversário de cada concurso foi convidada/o uma/um associada/o que represente aquela turma para relatar suas memórias daquele momento.

O quadro “Só sei que foi assim” estreou com a participação de Mariana Carrara, Defensora do IV Concurso, que completou 13 anos em 28 de janeiro. Em 18 de fevereiro, foi a vez da associada Tainah Teixeira contando sua experiência emocionante ao participar do VIII Concurso na Defensoria Pública. E logo no dia 22 de fevereiro, foi ao ar a homenagem aos 11 anos de posse da segunda turma do V Concurso, com o relato da associada



Memórias afetivas

Priscila Domiciano sobre a luta pela aprovação da lei que criou os cargos a serem preenchidos pelas/os aprovadas/os do V Concurso e a união delas/es durante esse período.

Em 13 de março, Thais Guerra descreveu as sensações vivenciadas quando da posse da 1ª turma do VIII Concurso no início da pandemia, em 2020. Já em maio, Helena Lage evidenciou a importância da Defensoria nos 10 anos de atuação desde a posse da turma do VI Concurso, em 9 de maio de 2014.

Para finalizar o semestre desta efeméride, Tiago Fensterseifer fez uma homenagem às/aos colegas do I Concurso que tomaram posse em 14 de maio de 2007.



Defesa das prerrogativas

Desde 2023 a Diretoria tem tratado o tema da defesa das prerrogativas de Defensoras e Defensores com bastante atenção. Entre as diversas ações, logo em fevereiro, com a posse do associado Rafael Veloso como Presidente da Comissão de Prerrogativas, a Associação passou a ser a sede das reuniões mensais da Comissão, oferecendo espaço e estrutura para a comissão trabalhar em local próximo à Defensoria Pública.

Além disso, ainda em fevereiro, a Apadep firmou parceria com o escritório Pacheco Martins Sociedade de Advogados para conceder descontos a associadas e associados na contratação de serviços advocatícios na área criminal. Em agradecimento, o Vice-Presidente Luiz Felipe Rufino e a Diretora Jordana Rolim entregaram ao advogado Alexandre Pacheco Martins o selo “Defenda quem Defende”, uma homenagem da Associação concedida às/ aos não integrantes da carreira que tenham contribuído para a garantia das prerrogativas de Defensoras e Defensores e também dos direitos da população usuária dos serviços da Defensoria Pública.

A mesma homenagem foi entregue em junho pelo Presidente Rafael Galati, por Luiz Felipe Rufino e Jordana Rolim ao advogado parceiro, Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, que de forma calorosa manifestou grande apreço pela Defensoria Pública e pelas Defensoras e Defensores Públicos.

No dia 7 do mesmo mês, a Diretoria entregou a homenagem Defenda quem Defende ao advogado do escritório parceiro Innocenti Advogados, José Jerônimo Lima. Na mesma oportunidade, foi entregue ao ex-Deputado estadual e federal Vicente Cândido a homenagem “Parceiro da Defensoria” que reconhece o trabalho em prol do fortalecimento da Defensoria Pública.



Mês da Defensoria Pública

Para celebrar o mês da Defensoria Pública, o mês de maio foi preenchido com uma intensa agenda política e associativa.

No informativo semanal que antecedeu o Dia Nacional da Defensoria Pública, celebrado em 19 de maio, mesma data marcada para o Dia Estadual da Defensora e do Defensor Público, a Diretoria publicou um editorial analisando a trajetória de 18 anos da Defensoria Pública, o seu robustecimento e os desafios estruturais para fazer frente ao aumento exponencial da demanda experimentada nos últimos anos, com vistas a uma melhor prestação do serviço à população usuária. Para tanto, destacou a urgente necessidade de valorização da carreira.

Já no dia 18 de maio, a Apadep divulgou um vídeo em que o Vice-Presidente da República, Geraldo Alckimin, ao lado de Rafael Galati e Luiz Felipe Rufino, faz uma homenagem às/aos Defensoras/es.

Em Brasília, no dia 20 de maio foram realizadas sessões solenes na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, em homenagem a Defensoras e Defensores. No mesmo dia, também em solenidade formal, o Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou o Programa “Defensoria em Todos os Cantos”. Por meio da Secretaria Nacional de Acesso à Justiça, o Ministro Ricardo Lewandowski assinou um protocolo de intenções para execução do plano.



Presentes e celebrações

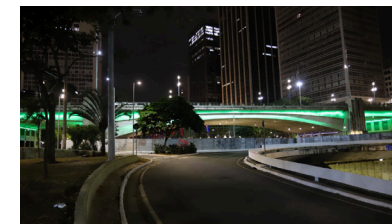
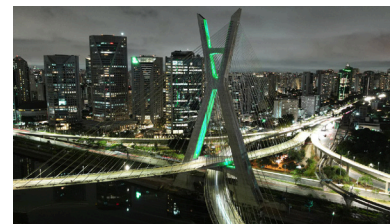
Ainda pelo mês da Defensoria Pública, a Associação e os parceiros Agência Pinheiros, Innocenti Advogados e Sollus Consultoria prepararam um pacote de sorteios para presentear a carreira com momentos de descanso e lazer.

Oferecido pela Agência Pinheiros Corretora de Seguros, o primeiro sorteio contemplou 6 associadas/os com um pacote de descanso e relaxamento no Budah Spa.

Também para oferecer um momento de descontração para associadas e associados, o parceiro Innocenti Advogados Associados programou uma experiência exclusiva de produção de vinho para 10 associadas/os.

E para finalizar, a Sollus Consultoria em Seguros ofereceu um final de semana para duas/dois associadas/os com acompanhante no Clara Resorts Ibiúna, em sistema de pensão completa.

À pedido da Apadep, as homenagens pelo mês da/o Defensora/or Público também contaram com a iluminação na cor verde, por uma semana, de alguns dos mais conhecidos espaços públicos da capital: Ponte estaiada, Viaduto do Chã, Pátio do Colégio, Assembleia Estadual (Alesp), Monumento às Bandeiras e Biblioteca Mário de Andrade.



Campanha Nacional

São Paulo sediou, mais uma vez, o lançamento da Campanha Nacional da Anadep que em 2024 teve como tema **“Um novo presente é possível: Defensoria Pública pela superação da situação de rua”**.

Organizado pela Apadep e Anadep, um evento foi realizado no dia 9 de maio, na sede do Sefras, local conhecido como Chá do Padre. Mais do que uma formalidade, o lançamento da campanha foi uma oportunidade de aproximação com lideranças dos movimentos de população de rua e também de moradia.

Com tema forte, a campanha atraiu diversas autoridades que estiveram presentes no evento. Entre elas estavam a Secretária Nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça, Sheila Carvalho; a Deputada Estadual Ediane Maria (PSOL); o Deputado Estadual Eduardo Suplicy (PT); o 1º Subdefensor Público-Geral Rafael Pitanga representando a Defensoria Pública-Geral; Frei José Francisco (Sefras); Anderson Lopes Miranda (CIAMP Rua); e diversas lideranças dos movimentos da população em situação de rua.

A Presidenta da Anadep, Rivana Ricarte, abriu a cerimônia destacando a emoção de estar à frente de uma ação voltada para a população mais vulnerável da sociedade. Lembrou que atualmente, com a tragédia no Rio Grande do Sul, milhares de pessoas estão sem suas casas e o quanto é difícil enfrentar essa realidade. Na sequência, Rafael Galati, Presidente da Apadep, falou que o problema da situação de rua é muito complexo e envolve questões ligadas à saúde, habitação, e também jurídicas. Apontou que cerca de 90 mil pessoas estão em situação de rua em São Paulo e que a Defensoria tem o dever constitucional de atuar para garantir o acesso à Justiça para todas e todos.

A Deputada Estadual Ediane Maria (PSOL) também discursou pela necessidade de políticas estruturadas para moradia e sobre a luta de pessoas que foram levadas



Campanha Nacional

às ruas por preconceito e intolerância, como as pessoas trans.

O momento de maior emoção foi promovido pela fala de Anderson Lopes Miranda, coordenador-geral do CIAMP (Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para População em Situação de Rua), que foi uma pessoa em situação de rua. Anderson falou sobre o quanto a Defensoria Pública significa uma esperança para uma população que é invisibilizada.

Em sua fala, o Deputado Eduardo Suplicy (PT) explicou que o tema das pessoas em situação de rua tem sido discutido pelo governo federal. Da mesma forma, a Secretária Nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça, Sheila Carvalho, falou sobre a discussão em âmbito federal para corrigir a desigualdade social.

O evento contou, ainda, com a apresentação cultural do grupo Pagode na Lata, formado por membros que já estiveram em situação de rua, e também com uma oficina, onde a coordenadora do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria de São Paulo, e integrante da Comissão de Direitos Humanos da Anadep, Fernanda Balera, realizou uma dinâmica com o público presente para falar sobre a Defensoria Pública. Na ocasião, foi distribuída a cartilha de atendimento desenvolvida especialmente para a Campanha Nacional e as/os participantes puderam falar. Sueli Oliveira, Coordenadora Nacional do Movimento de População de Rua Região Nordeste, abriu a roda de conversa, destacando as dificuldades de acesso à moradia.

A última ação do dia foi a realização de um mutirão de atendimento que contou com a participação voluntária de Defensoras e Defensores e o apoio da Defensoria Pública de São Paulo. Com portas abertas, foi possível fazer atendimento nas áreas Cível, Família, Fazenda e Criminal, com orientação e encaminhamentos pontuais.



Festas e eventos

A confraternização é uma atividade primordial numa associação e a Apadep promove diversas ações para garantir que associadas e associados sintam-se integradas/os e confraternizem entre si, com familiares e até integrantes de outras carreiras. Festas e almoços costumam ser as iniciativas mais prestigiadas e no primeiro semestre de 2024 não foi diferente.

No dia 21 de março, associadas e associados se reuniram no último evento do verão. Com muita animação, cerca de 60 pessoas se divertiram com o churrasco e pagode na arena esportiva que contou com quadra de beach tennis e futebol.

Em abril, para comemorar os 18 anos da Associação, foi organizada uma festa para associadas e associados na GT House, com banda, bar de drinks e um buffet especial.

Com um perfil diferente, no dia 15 de junho a Apadep realizou a festa junina num ambiente campestre, com brincadeiras e comidas típicas.



Esportes e lazer

A Associação incentiva todas as práticas esportivas e tem promovido jogos, principalmente, de beach tennis e vôlei, além das partidas mensais de futebol que começaram em fevereiro.

Costumeiramente realizados no Playball Pompéia, os jogos de futebol são agendados pela Associação que faz a reserva das quadras, enquanto os participantes fazem um rateio para finalizar o encontro com um churrasco.

Em abril, os associados foram convidados a participar, em Campinas, de um Torneio institucional, uma confraternização entre associados das entidades: Associação Nacional dos Procuradores e Procuradoras do Trabalho; Associação Paulista das Defensoras e Defensores Públicos; Associação Paulista do Ministério Público; Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo; Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região; e Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 2ª Região.

Para quem prefere o beach tennis, ou o vôlei de areia, a Apadep realizou um evento em 31 de março e outro em 20 de junho, na Arena Nacional.





+55 11 97619.2515



<http://www.facebook.com/apadep>



<http://www.instagram.com/apadep>



Praça Manoel da Nóbrega, 16 - 6º andar - Sé



Apadep

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS